

## Prosa de

## Sábado

## SÓ A PROVA DO AUTOR NÃO BASTA

✳  
SÉRGIO  
AUGUSTO  
s.augusto@estadao.com.br



No último 7 de setembro, o escritor Philip Roth postou na revista *The New Yorker* uma carta aberta à Wikipedia. A enciclopédia digital se recusara a retirar uma informação a respeito de seu romance *The Human Stain* (*A Marca Humana*, na tradução da Companhia das Letras), e ele decidiu reiterar seu pedido publicamente.

Apresentando-se com maliciosa gentileza (“Dear Wikipedia. I am Philip Roth.”), o mais importante escritor americano vivo reafirmou que, diferentemente do que constava do verbete sobre o livro, o personagem Coleman Silk não fora inspirado no crítico literário Anatole Broyard (1920-1990), mas num velho amigo, Melvin Tumin, professor de sociologia da Universidade de Princeton, recebendo como resposta um respeitoso não, acompanhado de uma surpreendente explicação: a enciclopé-

dia aceitava o argumento de que o autor é a maior autoridade sobre sua obra, mas exigia o aporte de alguma “fonte secundária”.

Em miúdos: para ser atendido, Roth teria de providenciar um documento cabal, consignado em algum impresso, atestando a procedência de seu reparo. Uma confissão por escrito (e publicada) de Melvin Tumin talvez satisfizesse a exigência, mas o sociólogo mestiço que, para livrar-se do preconceito racial no mundo acadêmico americano, também fingia ser branco e judeu, morreu há quase 20 anos.

Nenhum autor tem pleno controle de sua obra, cuja ressonância lhe escapa por completo, mas seu conhecimento sobre a origem de cada um de seus personagens é total e absoluto, logo, inquestionável – e portanto isento de subsídios testemunhais. Não na Wikipedia. Broyard foi uma hipótese ventilada por três ou quatro resenhistas novai-iorquinos e acolhida pela enciclopédia não por sua inquestionável plausibilidade, mas por ter sido avalizada pelo *New York Times* e outras fontes secundárias, com links para as indispensáveis notas de rodapé.

A carta de Roth é longa (2.655 palavras) e adquire a envergadura de um ensaio confessional sobre a gênese de *A Marca Humana*, a complicada relação de Tumin com sua negritude, a pouca ou nenhuma intimidade do escritor com Broyard, os conceitos de autoridade e autoria, e o modus operandi da Wikipedia, com suas regras pétreas de seleção e edição.

A lógica por trás da desculpa dada a Roth é surrealista, se não kafkiana. De qualquer modo, ele exagerou ao pedir que removessem a especulação da mídia sobre Broyard e Coleman Silk, em vez de solicitar que apenas a desmentissem. Afinal de contas, ainda que à

revelia do escritor, a figura de Broyard passou a fazer parte da “biografia” do personagem.

Esclarecer a referência, no mundo real, do protagonista de *A Marca Humana* é, para efeito de fruição e avaliação do romance, uma démarche irrelevante. A reputação literária de *Encontro Marcado* em nada se alteraria se Fernando Sabino, pouco antes de morrer, tivesse revelado que os personagens Hugo e Mauro não haviam sido inspirados em Otto Lara Resende e Hélio Pellegrino, e sim em, digamos, Paulo Mendes Campos e Murilo Rubião.

A obsessão da Wikipedia com a neutralidade e a verificabilidade é meritória, mas às vezes beira o insano. Discussões bizantinas tomam-lhe um tempo precioso. Seus administradores alemães e poloneses gastaram dois anos discutindo como a cidade de Gdansk, na Polônia, deveria ser chamada, já que entre o século 14 e o fim da 2.ª Guerra Mundial ela se chamou Danzig. Àquela altura, os historiadores tradicionais já haviam encontrado a solução mais sensata: Gdansk antes de 1308 e depois de 1945, e Danzig entre 1308 e 1945.

Por ser um mutirão de anônimos e abnegados voluntários (80% do sexo masculino), é um milagre que a Wikipedia tenha logrado tamanho padrão de qualidade. Com cerca de 23 milhões de artigos em 285 línguas, acessada por 400 milhões de internautas, tornou-se, em 11 anos, o maior depósito de conhecimento da história da humanidade. E graças à internet, a mais útil e rapidamente atualizada ferramenta de consulta. Seus antecessores analógicos eram umas carroças. Mas era o que tínhamos.

Fui criado com a maravilhosa *Britanni-*

ca, que consultava a três por dois, na mais devota confiança. Para mim, a *Britannica* não errava nunca. Se ela afirmasse que eu já havia morrido, enfiaria dois chumaços de algodão nas narinas e me deitaria imediatamente no chão, com as mãos cruzadas sobre o peito.

Apesar do empenho e da sapiência de suas dezenas de editores full time e milhares de fiéis colaboradores, a *Britannica* errou inúmeras vezes: datas de nascimento (Stalin, uma delas), citações, acidentes geográficos, fórmulas matemáticas, os nomes completos de Casanova e Bill Clinton, a identidade dos verdadeiros inventores da lâmina de barbear (dois irmãos alemães, 30 anos antes de King Camp Gillette registrar a patente da sua, em 1904). Correções, só na edição seguinte, que demorava não sei quantos anos para ficar pronta e ser posta à venda. Além do mais, ocupava muito espaço e custava uma baba. Não resistiu à era digital. Ao cabo de 242 anos de vida, sua versão impressa foi desativada.

Muitos wikipédicos criticam a perspectiva “demasiado ocidental e masculina” de suas pesquisas e já propuseram uma revisão em seu esquema de referências e abonações. Se a Wikipedia, argumentam, pretende ser a soma de todo o conhecimento humano, não deveria se fiar apenas em documentos impressos, apoiando-se também em vídeos, por exemplo. Há coisas (brinquedos de crianças africanas, bebidas regionais, etc.) ainda não verbetadas porque não existem delas uma só prova documental por escrito ou acessíveis pelo Google.

Ah, sim. O caso Roth teve um final feliz. A Wikipedia incorporou o reparo do escritor ao verbete de *A Marca Humana*.



CARLINHOS MÜLLER/AE

## Babel

MARIA FERNANDA RODRIGUES  
mariaf.rodrigues@estadao.com

## FRANKFURT 1

## O agente literário na era do e-book

A falta de leitores de português nas editoras estrangeiras é um dos obstáculos para tornar a literatura brasileira mais exportável. Para contornar isso, agentes literários daqui traduzem trechos de obras e mandam para os compradores de direitos de lá depois de gastarem muita saliva para mostrar que vale a pena dar uma olhada na nossa produção. Ao longo de seus 21 anos, foi isso o que a Agência Riff fez. Agora, Lucia Riff, a proprietária, teve um estalo: por que não fazer um livro digital com to-

das essas amostras e com algumas novas? Às vésperas da Feira do Livro de Frankfurt, que será realizada em outubro, o *Riff Samples Literature 2012* estará disponível para download no site da agência e na ebookstore Gato Sabido e terá sido enviado para toda a mala direta de Lucia. Neste primeiro número, haverá 40 textos de 42 autores contemporâneos em inglês, espanhol ou alemão, além da sinopse do livro em questão e minibiografia do autor. “Fechamos nessas línguas para não ficar o samba

da Babel louca”, brinca a agente. Entre as novidades que nem os brasileiros leram estão trechos de *Tigre na Sombra*, de Lya Luft, e da graphic novel *Elite da Tropa*, de Luiz Eduardo Soares e Marcus Wagner. Para o ano que vem estão previstos outros três e-books. Em março, para a Feira de Bolonha, de livros infantis, sairá um com o trabalho de autores que escrevem para esse público. Antes da Feira de Frankfurt de 2013, que terá o Brasil como país convidado, sai um com clássicos contemporâneos, como João Cabral de Melo Neto, Erico Verissimo e Carlos Drummond de Andrade, e outro com todos os autores da agência.

## FRANKFURT 2

## Francisco internacional

Mais dois países acabam de comprar os direitos de *O Arroz de Palma*, de Francisco Azevedo: Holanda (Signatuur/Bruna) e Portugal (Porto Editora). No total, são nove as editoras preparando o lançamento da obra em suas terras. Luciana Villas-Boas, a agente literária do autor, espera vender o livro para a França e China na Feira de Frankfurt.

## E-COMMERCE

## Amazon e Netshoes?

Último rumor acerca da chegada da Amazon: ela estaria negociando a compra da Netshoes, loja virtual de artigos esportivos. Mauro Widman, o homem da Amazon aqui, diz que desconhece a negociação e que a estratégia não faz sentido. “Vamos comprar o conhecimento deles de como fazer e-commerce? Fazemos isso no mundo inteiro.” Para o mercado, não parece tão absurdo, já que comprar uma operação eficiente e depois acrescentar outros produtos seria mais fácil e barato do que começar do zero e enfrentar a burocracia local.

Mauro aproveita para contar que “logo logo, ainda este ano”, a empresa passa a vender e-book no Brasil. Agora, quem desconfia é o mercado.

## PÓSTUMO

## Os sonhos de Bartolomeu

Morto em janeiro, Bartolomeu Campos de Queirós pode vencer na segunda-feira o Prêmio São Paulo – ele é um dos dez finalistas com *Vermelho Amargo* (Cosac Naify). Quatro dias antes de morrer, ele entregou à mesma editora os originais do juvenil *Elefante*. Neste texto poético, o narrador conversa com seu inconsciente sobre os limites do amor. Sonho e realidade são a mesma coisa. Sai em maio.

## TV

## Encomenda brasileira

O espanhol Toni de la Torre teve o seu *Dr. House – Um Guia Para a Vida* lançado aqui pela Leya (2010). O autor aceitou as sugestões de adaptação do editor Pedro Almeida, e a obra ficou mais palatável. A parceria deu certo e agora o editor encomendou um trabalho para o espanhol. A série de TV escolhida é um segredo que será revelado no lançamento, em março. Sai pela Lafonte, que tem Pedro como diretor desde agosto.

## MERCADO

## Do amor e outras coisas

A Novo Conceito, que desde a descoberta de Nicholas Sparks vem se especializando na publicação de livros românticos, viu que suas jovens leitoras estão crescendo e querendo mais do que epopeias amorosas. Ela lança, em outubro, *Um Olhar de Amor*, o primeiro de uma série de “romances sensuais” que traz o nome da autora, Belle Andre. É o amor narrado a partir do ponto de vista de seis irmãs. Para que o leitor não seja pego desprevenido, haverá uma pimentinha na capa.

**EXPEDIENTE**  
EDITORA EXECUTIVA: LAURA GREENHALGH. EDITOR: RINALDO GAMA. EDITOR ASSISTENTE: JOÃO LUIZ SAMPATO.  
**REPÓRTERES ESPECIAIS:**  
ANTONIO GONCALVES FILHO, LUIZ ZANIN ORICCHIO, UBIRATAN BRASIL. REPÓRTER: MARIA FERNANDA RODRIGUES. REDATORAS: MARIÁ DA GLÓRIA LOPES, REGINA CAVALCANTI. DIRETOR DE ARTE: FÁBIO SALES. EDIÇÃO DE ARTE: ANDREA PAHIM. DESIGNERS: ADRIANO ARAUJO E JUSSARA GUEDES

## Mais vendidos

## FICÇÃO

- 1. CINQUENTA TONS DE CINZA MAIS ESCUROS**  
E.L. James  
Intrínseca  
(Última -/1 semana)
- 2. CINQUENTA TONS DE CINZA**  
E.L. James  
Intrínseca  
(Última 1ª/8 semanas)
- 3. TODA SUA**  
Sylvia Day  
Paralela  
(Última 4ª/2 semanas)
- 4. A DANÇA DOS DRAGÕES**  
George R.R. Martin  
Leya Brasil  
(Última 3ª/9 semanas)
- 5. AGAPINHO - ÁGAPE PARA CRIANÇAS**  
Padre Marcelo Rossi  
Globo  
(Última 2ª/22 semanas)
- 6. DIÁRIO DE UM BANANA VOL. 6**  
Jeff Kinney  
Vergara & Riba  
(Última 6ª/13 semanas)
- 7. UM PORTO SEGURO**  
Nicholas Sparks  
Novo Conceito  
(Última -/1 semana)
- 8. A ESCOLHA**  
Nicholas Sparks  
Novo Conceito  
(Última 7ª/18 semanas)
- 9. HERANÇA**  
Christopher Paolini  
Rocco  
(Última 8ª/8 semanas)
- 10. A GUERRA DOS TRONOS**  
George R.R. Martin  
Leya Brasil  
(Última 5ª/70 semanas)

## NÃO FICÇÃO

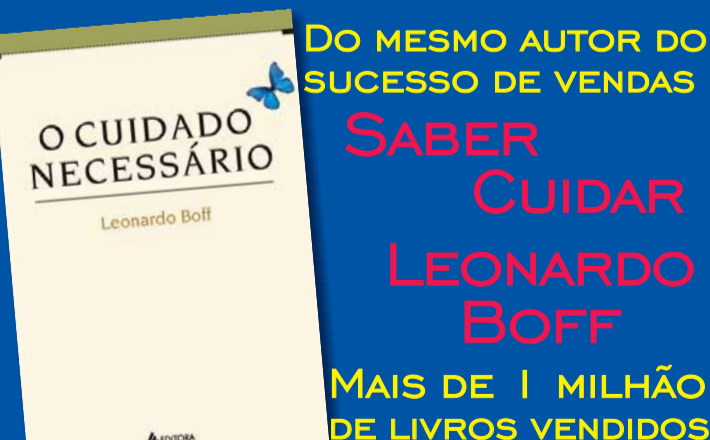
- 1. NADA A PERDER - MOMENTOS DE CONVICÇÃO QUE MUDARAM A MINHA VIDA**  
Edir Macedo  
Planeta do Brasil  
(Última 3ª/3 semanas)
- 2. A QUEDA**  
Diogo Mainardi  
Record  
(Última 1ª/4 semanas)
- 3. NUNCA FUI SANTO**  
Marcos Reis e Mauro Beting  
Universo dos Livros  
(Última 2ª/6 semanas)
- 4. MENTES BRILHANTES, MENTES TREINADAS**  
Augusto Cury  
Academia de Inteligência  
(Última -/18 semanas)
- 5. NÃO HÁ DIA FÁCIL**  
Mark Owen e Kevin Maurer  
Paralela  
(Última -/1 semana)

## AUTOAJUDA

- 1. DESPERTE O MILIONÁRIO QUE HÁ EM VOCÊ**  
Carlos Wizard Martins  
Gente  
(Última 1ª/17 semanas)
- 2. CASAMENTO BLINDADO**  
Christiane e Renato Cardoso  
Thomas Nelson Brasil  
(Última 4ª/8 semanas)
- 3. ÁGAPE**  
Padre Marcelo Rossi  
Globo  
(Última 3ª/107 semanas)
- 4. O MONGE E O EXECUTIVO**  
James C. Hunter  
Sextante  
(Última 5ª/368 semanas)
- 5. NIETZSCHE PARA ESTRESSADOS**  
Allan Percy  
Sextante  
(Última 6ª/53 semanas)

Fonte: InformEstado. Período de venda: de 10 a 16 de setembro. Lojas físicas: Cultura, Da Vila, Fnac, Laselva, Martins Fontes, Nobel, Saraiva. Internet: Cultura, Da Vila, Fnac, Laselva, Martins Fontes, Nobel, Saraiva, Submarino.

## O CUIDADO NECESSÁRIO



Este lançamento retoma e aprofunda a ética do cuidado trabalhada no best-seller Saber Cuidar. Não Perca! Procure na livraria mais próxima ou acesse nosso site.

EDITORA  
VOZES  
www.vozes.com.br